

| | | | |
|--|--|------------------|---|
| Título: | CARTILHA DE ORIENTAÇÃO DO CAPS II: UMA EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL | | |
| Autores: | Jordana Schonardt Cibele da Silva Bohn Teresinha Eduardes Klafke Patrícia Krieger de Oliveira | | |
| Área | <input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| Resumo: | | | |
| <p>Introdução: Este resumo narra a experiência de criação da Cartilha de Orientação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Santa Cruz do Sul, construída pelas estagiárias do Curso de Psicologia e de forma coletiva com a equipe do serviço, como atividade obrigatória de Análise e Intervenção Institucional, do Estágio Integrado em Psicologia, no ano de 2024. Tal atividade configura-se como um processo de investigação das dinâmicas institucionais, identificando as práticas e relações de poder estabelecidas na instituição, sendo a cartilha um produto desse processo de intervenção que visou promover transformações e reflexões no coletivo de trabalho. Objetivo: Construir uma cartilha voltada à orientação dos aspectos conceituais e dos processos organizacionais que envolvem o serviço do CAPS II. Metodologia: A construção da Cartilha envolveu diversas etapas, sendo elas: definição da temática em conjunto com a equipe; coleta de dados por meio de dinâmicas grupais; reuniões sistemáticas com uma médica do serviço; e momentos destinados à elaboração e validação coletiva dos fluxos institucionais. Assim, foi estruturada em duas seções principais: (I) Questões conceituais, que aborda fundamentos teóricos e organizacionais relevantes, como CAPS, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), estratificação de risco, Projeto Terapêutico Singular (PTS), matriciamento e tipos de crise; e (II) Organização do serviço, com detalhamento dos fluxos de atendimento, modalidades de cuidado, encaminhamentos, critérios para internação e alta, além de aspectos administrativos. Após a finalização da cartilha, foi realizada uma apresentação oficial à equipe, seguida da avaliação dos encontros e do material final, sendo a cartilha impressa e disponibilizada fisicamente no serviço, além de compartilhada digitalmente por meio de um QR Code, facilitando o acesso às informações. Resultados: Dessa forma, a cartilha se configurou como um instrumento de fácil compreensão, que oferece uma visão panorâmica do funcionamento do CAPS II, sendo especialmente relevante para novos profissionais e estagiários, ao facilitar a familiarização com as nomenclaturas, os fluxos e demais aspectos institucionais. Sua construção oportunizou um espaço de escuta e revisão crítica das práticas, promovendo o fortalecimento do trabalho em equipe e a valorização do conhecimento compartilhado. Neste ano, a experiência foi ainda partilhada no âmbito acadêmico, no contexto do módulo de Processos Institucionais do Curso de Psicologia, contribuindo para a socialização do conhecimento produzido e para o aprofundamento da</p> | | | |

reflexão teórico-prática no campo da saúde mental. Cabe destacar que o material permanece acessível em versão editável, permitindo sua constante atualização pela equipe, o que reforça seu caráter dinâmico e sua função como instrumento vivo de reorganização institucional. **Conclusão:** A elaboração da Cartilha de Orientação do CAPS II, configurou-se não apenas como uma produção técnica, mas como uma iniciativa de transformação institucional, que promoveu o questionamento de práticas estabelecidas, incentivou a autonomia e o protagonismo da equipe, e contribuiu para a qualificação do cuidado em saúde mental no território.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1dxX5rv2JNQnsDR0s_YTyaiLhoZ79QJU-/view?usp=drivesdk